

Microsoft trará grandes melhorias à privacidade do Windows 10

Date : 14 de Setembro de 2017

O Windows 10, desde o seu lançamento, sempre foi "assombrado" e polémico por problemas ao nível da privacidade dos utilizadores e dos seus dados.

A Microsoft, tendo perfeita noção disto, tem realizado vários esforços para reforçar a privacidade do seu sistema operativo e desta forma recuperar a confiança dos utilizadores.

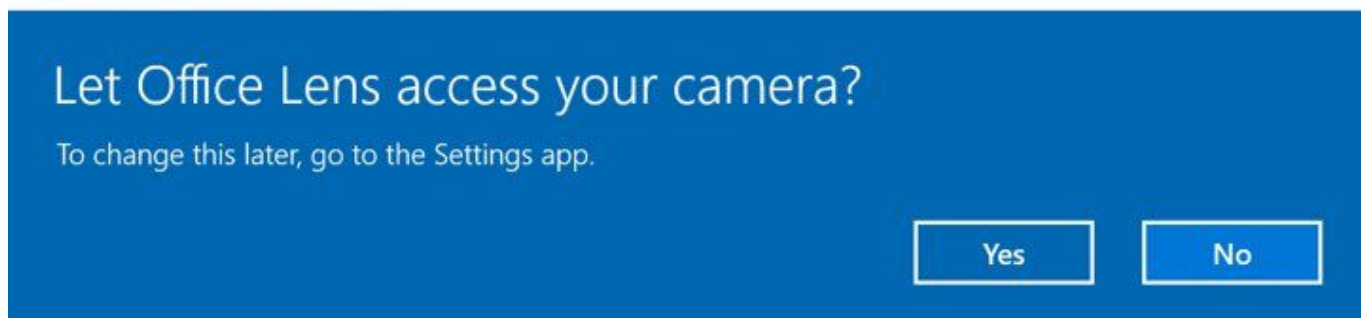
Depois de ter aplicado melhorias ao nível da privacidade nas versões anteriores do Windows 10, a Microsoft irá trazer ainda mais melhorias neste âmbito na próxima grande atualização do Windows 10, a Fall Creators Update que será lançada para os utilizadores no dia [17 de outubro](#)



Foi num [comunicado](#) que a Microsoft anunciou as melhorias ao nível da privacidade que está a planear lançar com a Fall Creators Update.

Uma delas passa por dar mais poderes e controlo ao utilizador na hora de definir as permissões que as aplicações terão no seu equipamento. Ou seja, a partir da Fall Creators Update, as aplicações que requeiram acesso à câmara, microfone, contactos e calendário terão de pedir permissão ao utilizador para poder aceder a estas ferramentas.

Let Office Lens access your camera?



Atualmente, o único fator a requerer este tipo de pedido por parte das aplicações é a localização. Contudo, estas alterações só se aplicarão às aplicações transferidas após a instalação da Fall Creators Update. As aplicações que tenha instaladas atualmente terão acesso às permissões predefinidas sem enviar o pedido ao utilizador, no entanto poderá verificar e configurar estas permissões, a seu gosto, nas definições do dispositivo.

Outra novidade ao nível da privacidade que a Microsoft irá trazer na Fall Creators Update será uma nova abordagem à Declaração de Privacidade aquando da instalação e configuração inicial do Windows 10. Atualmente a Declaração de Privacidade aparece de forma muito aglomerada e massuda, não sendo muito apelativa para leitura e análise por parte dos utilizadores.



De modo a alterar esta realidade, a Microsoft irá dividir a sua Declaração de Privacidade por temas e apresentará um pequeno resumo da Declaração de cada tema, podendo depois o utilizador aprofundar esse mesmo tema se assim desejar.

A Microsoft dá assim novos passos no que toca à transparência do seu sistema operativo ao nível de privacidade. Depois de ter tido um mau começo com o Windows 10, todos os esforços que a Microsoft tem feito na privacidade e segurança serão para recuperar e reforçar a confiança dos utilizadores nos seus produtos e serviços.

Com todas as opções e garantias agora disponibilizadas, acha que ainda há razões para desconfiar do nível de privacidade do Windows 10?